

Sindicato assina acordo com bancos privados e Fenaban

Depois de 26 dias de luta, **bancários saem vitoriosos** da Campanha Nacional 2013

Após forte mobilização em uma das maiores greves das últimas décadas, com 26 dias de paralisação em Brasília, os trabalhadores e trabalhadoras dos bancos privados conquistaram uma série de avanços nas negociações e fecharam um acordo que traz ganhos para a categoria.

A Convenção Coletiva de Trabalho, assinada no dia 18, estabelece reajuste de 8% sobre salários e verbas (aumento real de 1,82%), 8,5% sobre o piso salarial (ganho real de 2,29%) e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além de elevação de 2% para 2,2% no lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da PLR. Esses percentuais representam um aumento do teto de R\$ 18.511,54 na Convenção de 2012/2013 para R\$ 19.825,86 no atual acordo.

"Pelo décimo ano consecutivo, conseguimos garantir aumento

Salários em agosto/2013	Valores a receber em função do reajuste salarial		Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber diferenças setembro e outubro
	Salário após reajuste	Diferença Salarial setembro e outubro	Vale-Refeição setembro e outubro	Vale-Alimentação setembro e outubro	
1.519,00	1.648,12	258,23	75,68	58,88	392,79
2.056,89	2.229,03	344,29	75,68	58,88	478,85
2.354,45	2.554,58	400,26	75,68	58,88	534,82
3.000,00	3.240,00	480,00	75,68	58,88	614,56
3.500,00	3.780,00	560,00	75,68	58,88	694,56
4.000,00	4.320,00	640,00	75,68	58,88	774,56
4.500,00	4.860,00	720,00	75,68	58,88	854,56
5.000,00	5.400,00	800,00	75,68	58,88	934,56
6.000,00	6.480,00	960,00	75,68	58,88	1.094,56
7.000,00	7.560,00	1.120,00	75,68	58,88	1.254,56
8.000,00	8.640,00	1.280,00	75,68	58,88	1.414,56

real de salário, a valorização do piso, além de novas conquistas econômicas e sociais", lembra o presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), José Avelino, considerando a importância de se ter alcançado os reajustes nas negociações da Campanha Nacional 2013.

No combate ao assédio moral, ficaram estabelecidas algu-

mas regras para a prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, objetivando entre outras coisas ações contra o adoecimento dos trabalhadores. A partir de agora os gestores estão proibidos de enviar mensagens aos celulares particulares dos bancários cobrando o cumprimento de resultados. Outro avanço foi a redução do prazo de resposta dos bancos às denúncias de assédio

moral encaminhadas pelos sindicatos, de 60 para 45 dias.

Os auxílios e benefícios para os trabalhadores de bancos privados foram reajustados em 8%. O auxílio-refeição subiu de R\$ 21,46 para R\$ 23,18 por dia; a cesta-alimentação subiu de R\$ 367,92 para R\$ 397,36; a 13ª cesta-alimentação teve aumento de R\$ 367,92 para R\$ 397,36; auxílio-creche/babá, de R\$ 306,21 para R\$ 330,71 (para filhos até 71 meses) e de R\$ 261,95 para R\$ 282,91 (para filho de até 83 meses).

Para o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, as conquistas vieram graças à massiva presença dos trabalhadores nos comitês de esclarecimento e nos atos organizados pelo Sindicato. *"Agradecemos pela colaboração dos bancários e bancárias das instituições privadas que, com determinação, se juntaram aos demais trabalhadores e fortaleceram nossa luta",* destaca Araújo.

Continua na página 2 ...

Data-base	Piso salarial* (R\$)	Reajuste no piso (%)	Inflação INPC/IBGE (%)	Ganho real (%)
2004	792,44	12,77	6,64	5,75
2005	839,99	6,00	5,01	0,94
2006	869,39	3,50	2,85	0,63
2007	921,55	6,00	4,82	1,13
2008	1.013,71	10,00	7,15	2,66
2009	1.074,53	6,00	4,44	1,49
2010	1.250,00	16,33	4,29	11,54
2011	1.400,00	12,00	7,40	4,28
2012	1.519,00	8,50	5,39	2,95
2013	1.648,12	8,50	6,07	2,29
Acum. 2004-2013 (%)		134,54	69,16	38,65

Fonte: Convenções Coletivas de Trabalho.
Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF.
*Após 90 dias.

Data-base	Reajuste geral (%)	Inflação INPC/IBGE (%)	Ganho real (%)
2004	8,50	6,64	1,74
2005	6,00	5,01	0,94
2006	3,50	2,85	0,63
2007	6,00	4,82	1,13
2008	10,00	7,15	2,66
2009	6,00	4,44	1,49
2010	7,50	4,29	3,08
2011	9,00	7,40	1,49
2012	7,50	5,39	2,00
2013	8,00	6,07	1,82
Acum. 2004-2013 (%)	100,15	69,16	18,32

Fonte: Convenções Coletivas de Trabalho.
Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF.

Greve de 26 dias arran



Protestantes do Sindicato e da Fetec-CUT/CN fortalecem luta



O presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, e o diretor Paulo Frazão

Durante os 26 dias em que os bancários e as bancárias de Brasília cruzaram os braços, ficou evidente o quanto a força de mobilização da categoria é importante para avançar. Os trabalhadores dos bancos privados compareceram aos comitês de esclarecimento, convocaram mais colegas para a

luta e participaram das manifestações organizadas pelo Sindicato.

Já no primeiro dia de greve, foram fechados pelo menos 6.145 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados em todos os estados brasileiros. No Distrito Federal, 70% dos postos de trabalho estiveram fechados, com adesão expressiva dos trabalhadores.

► A exemplo das outras campanhas, o processo de mobilização da Campanha Nacional 2013 e de construção de avanços e conquistas para os trabalhadores do Ramo Financeiro teve início tão logo foram assinados a CCT e os acordos específicos por bancos no ano passado. Ou seja, encerrada a Campanha 2012, imediatamente o Sindicato se reorganiza e retoma as negociações permanentes e suas atividades em defesa dos trabalhadores, sejam elas demandas individuais, específicas por bancos ou gerais das categorias do Ramo Financeiro, sejam temas de relevância para a classe trabalhadora.



Mobilização em agência do Bradesco

► Esse processo ganha força no início deste ano, com reuniões promovidas pelo Sindicato com delegados sindicais (no caso do BB, da Caixa e do BRB), nos locais de trabalho e atividades sobre temas específicos em cada mês, como o respeito à jornada de 6 horas, a defesa da igualdade de oportunidades para mulheres, negros e pessoas com deficiência e a luta por mais segurança para trabalhadores e usuários das instituições financeiras.



Rosane Alaby, diretora do Sindicato, participa da greve com bancários do Santander



Assamblea aprova proposta da Fenaban



Protestantes do Sindicato protestam por melhores condições de trabalho



Paralisação no Itaú do SCS



Assamblea de aprovação da PCR do Itaú



Diretor da Fetec-CUT/CN, Juliano Braga, frente ao Bradesco

... Continuação da capa

Os avanços revelam a força da categoria que, por 10 anos seguidos, tem alcançado sucesso com as mobilizações. Os bancários e bancárias que ganham até cinco salários mínimos adquiriram direito ao vale-cultura, projeto do governo federal. Os trabalhadores receberão R\$ 50 todo mês para serem gastos com produtos culturais, como ingressos para teatro, cinema, shows, compra de livros, etc. Como o valor é cumulativo e será creditado em cartão magnético pré-pago, o bancário pode poupar o benefício para pagar um curso de dança ou cinema, por exemplo. O vale-cultura representará 2,2% a mais no piso de caixas

e tesoureiros, 3% a mais no piso do escriturário e 4,4% a mais no piso da portaria.

O adiamento emergencial de salário não será devolvido por trabalhadores afastados que recebem alta do INSS e são considerados inaptos pelo médico do trabalho em caso de recurso administrativo não aceito pelo INSS. Será constituído ainda um grupo de trabalho, com nível político e técnico, para analisar as causas dos afastamentos dos bancários adoecidos.

Outra novidade é o abono-assiduidade, que beneficia os bancários e bancárias que trabalham em bancos privados com um dia de folga remunerada por ano.

Compensação

Sobre a compensação dos dias parados durante a greve, o texto da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) determina que os trabalhadores compensem até uma hora por dia até 15 de dezembro. Terminado esse prazo, eventuais horas não compensadas serão anistiadas.

Confira as orientações do Sindicato para a compensação dos dias parados:

■ A compensação será de, no máximo, uma hora por dia;

- Qualquer modalidade de coação ou assédio ao funcionário grevista deve ser denunciada ao Sindicato;
- É ilegal a suspensão de férias, abonos ou licenças de grevistas. Se observada essa prática abusiva, deve ser comunicada à diretoria do Sindicato para as medidas cabíveis;
- A compensação não poderá ser realizada nos fins de semana e feriados ou fora da jornada habitual;
- Após o dia 15 de dezembro, as horas de greve não compensadas não poderão ser descontadas.

Campanha novas conquistas

Esse percentual cresceu exponencialmente até a aprovação da proposta arrancada da Fenaban, votada em 14 de outubro na assembleia.

Nos dias que se seguiram, a adesão ao movimento cresceu, chegando a 90% de agências fechadas. Nos comitês de esclarecimento, mais bancários se juntavam aos trabalhadores em greve, con-

quistando mais colegas para a mobilização pela campanha nacional.

“Parabenizo os trabalhadores por terem colaborado com a mobilização até arrancarmos uma proposta digna dos patrões, apesar de sua intransigência durante o período de negociações”, destaca Paulo Frazão, diretor e coordenador do Coletivo de Bancos Privados do Sindicato.

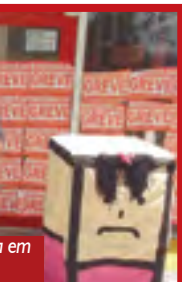


▼ O Sindicato também tem como prioridade a organização dos trabalhadores por ramos, para combater a precarização dos direitos trabalhistas e exploração da classe trabalhadora. Por isso, os bancários, categoria predominante do Ramo Financeiro, somam forças aos financiários, cooperativários de crédito, lotéricos, correspondentes bancários e outras categorias do Ramo para fazer frente à exploração feita pelas instituições do sistema financeiro aos trabalhadores e sociedade brasileira.



▼ É nesses fóruns que são definidos as pautas de reivindicações, gerais e específicas (como no caso do BB, da Caixa, do BRB e do Santander) os comandos de negociações, as estratégias de negociações e mobilizações – tudo isso conta com ampla participação dos bancários –, para que seja buscado um bom acordo para o conjunto dos trabalhadores na mesa de negociação, e, não sendo possível, por meio da greve. Que é, aliás, o principal momento da Campanha Nacional dos Bancários, hora de os bancários trabalharem para eles mesmos, defenderem os seus direitos e buscarem melhorias para a categoria e também para a sociedade como um todo. É nesse período que compreende o término da Conferência Nacional e a greve que a Campanha é levada ao conhecimento da população e ganha as ruas da capital, por meio de diversas mobilizações promovidas pelo Sindicato.

Essa luta entre capital e trabalho é injusta e as armas são desiguais, daí a necessidade de organização, mobilização e negociação por parte dos trabalhadores para avançar nas conquistas e defesa de direitos. Para tanto, o Sindicato organiza reuniões, seminários, consultas à categoria para definir as prioridades da Campanha, congressos específicos, congressos gerais, conferências estaduais e nacionais, além das assembleias para fortalecer a organização e tirar as estratégias de lutas. No caso dos privados, como os bancos não permitem reuniões dentro nas unidades, o Sindicato organiza encontros fora dos locais de trabalho, onde são debatidos assuntos gerais e específicos de interesse dos bancários.



Reajuste

O reajuste sobre salários e as verbas acordado pela Convenção, com elevação de 8%, traz ganho real de 1,82%. Em relação ao piso salarial, o ganho foi ainda maior: com os 8,5% garantidos no acordo, o aumento real é de 2,29%.

Assim, após 90 dias, o piso de portaria chega a R\$ 1.148,97, o piso de escriturário a R\$ 1.648,12; o piso salarial de caixa fica em R\$ 2.229,05 (que inclui R\$ 394,42 de gratificação de caixa e R\$ 186,51 de outras verbas de caixa). O piso de primeiros comissionados fica em R\$ 2.554,58.

Sobre os demais benefícios e auxílios, ficaram estabelecidos os seguintes valores:

Auxílios - Reajuste de 8%	
Vale-Refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação	R\$ 397,36
13ª Cesta Alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A antecipação da PLR será feita em 10 dias, a contar da data de assinatura da Convenção Coletiva, realizada na sexta-feira (18). De acordo com a regra básica, será pago 54% do salário mais fixo de R\$ 1.016,40, limitado a R\$ 5.452,49.

O pagamento da PLR correspondente ao primeiro semestre está limitado a R\$ 1.694,00. O res-

tante será quitado até 3 de março de 2014.

A antecipação da PLR aos funcionários dos bancos Santander e Bradesco será creditada na sexta-feira, 25 de outubro. Na mesma data, os trabalhadores do Itaú receberão também a antecipação da Participação Complementar nos Resultados (PCR), juntamente com o salário de outubro.

CAMPEONATO DO HSBC

Setor de Indústrias conquista Copa José Robledo de Futebol Soçaite

Após dois meses de competição e 115 gols marcados, a Copa José Robledo de Futebol conheceu o vencedor no último dia 5. O time campeão, Setor de Indústrias, levou o título depois de vencer o Taguatinga na final por 2 a 1.

Durante todo o campeonato, todos os jogadores se desdobraram para vencer as disputas eliminatórias. As equipes Núcleo Bandeirante, Setor de Indústrias, Sindicato, Sobradinho, Taguatinga e W3 Sul se enfrentaram em nove rodadas para definir as colocações para as fases finais.

Foram jogos intensos, com disputas acirradas e festival de gols. O empate por 4 a 4 entre Sobradinho e W3 Sul, por exemplo, emocionou a torcida e levou a primeira equipe

às semifinais. A tabela de classificação da primeira fase foi encabeçada por Taguatinga, seguida por Setor de Indústrias, Sobradinho e W3 Sul, respectivamente. As equipes Sindicato e Núcleo Bandeirante ficaram de fora da nova etapa.

Mesmo se classificando em primeiro lugar para a semifinal e vencendo o time W3 Sul por 5 a 1 nesta rodada, o Taguatinga foi vencido, em uma disputa apertada, pela equipe Setor de Indústrias por 2 a 1. Em terceiro lugar, ficou W3 Sul com uma vitória de 8 a 2 em cima do Sobradinho.

O diretor do Sindicato, Paulo Frazão, se emocionou ao falar do amigo José Robledo e parabenizou os atletas pela atuação no campeonato. "Robledo era funcionário da agência de Taguatinga, e veio

Confira tabela de classificação final:

1º	SETOR DE INDÚSTRIAS
2º	TAGUATINGA
3º	W3 SUL
4º	SOBRADINHO
5º	SINDICATO
6º	NÚCLEO BANDEIRANTE

a falecer este ano. Era um amigo querido por todos e dedicamos esse campeonato in memoriam", completa Frazão. "Aos jogadores, meus parabéns pelo desempenho e atuação na Copa", concluiu Frazão, que também é funcionário do HSBC.

Para o presidente do Conselho de Administração da Associação Brasil (AB), Enedir Cavalcante, é importante estar em eventos

esportivos como a Copa José Robledo. "Parabenizo cada atleta pela participação e agradeço novamente a organização pelo convite para participar da Copa", declara Cavalcante.

Presidente da AB - Núcleo Brasília, Evaldo Campos, cumprimenta o grupo que tornou o evento esportivo possível: "a organização da Copa está de parabéns. Foi um campeonato muito bom".

Aladim Travassos, diretor de esportes da Associação Brasil - Núcleo Brasília (AB), afirmou: "os atletas estão de parabéns pelo empenho. Foi um verdadeiro espetáculo".

O Sindicato parabeniza todos os atletas e organizadores da Copa José Robledo de Futebol Soçaite pelo sucesso do evento.

Em assembleia, bancários do Itaú aprovam proposta de PCR

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato nesta terça (22), os bancários do Itaú aprovaram por unanimidade as propostas da Participação Complementar nos Resultados (PCR) e do auxílio-educação.

Pelo acordo, fica garantido o valor total de R\$ 4.030 para a PCR, para o período de 2013 e 2014 aos funcionários do Itaú. A primeira parcela, de R\$ 1.950, será paga nesta sexta (25), junto com a antecipação da PLR e do salário de outubro.

O acordo representa um reajuste de 8,33% no valor pago em 2012 que foi de R\$ 1.800. O valor a ser cre-

ditado em 2014 será de R\$ 2.080, o que significa um reajuste de 6,67% sobre o montante de 2013.

A assembleia foi conduzida pelos diretores do Sindicato e funcionários do Itaú Sandro Oliveira, Louraci Moraes e Robertinho de Souza. Pela Fetec-CUT/CN, participaram os diretores Washington Henrique e Conceição Costa. Também presente à assembleia, o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, falou sobre a Campanha Nacional 2013 e agradeceu a participação da categoria em mais um movimento que resultou em novas conquistas.

Inscrições para a Copa dos Bancários 2013 vão até dia 30

Estão abertas as inscrições para a edição 2013 da Copa dos Bancários de Futebol Soçaite. As vagas são limitadas a 16 equipes, que têm até as 18h do dia 30 de outubro para se inscrever.

Os interessados podem realizar a inscrição pelo site www.bancariosdf.com.br, ou na Secretaria de Cultura e Esporte do Sindicato (EQS 314/315 - Bloco A). No ato da inscrição, é necessário que o bancário ou trabalhador do ramo financeiro seja sindicalizado ou dependente legal.

Os times devem ser forma-

dos por até 22 integrantes e pagar uma taxa de R\$ 200 por equipe. As partidas serão realizadas no Clube HSBC - Associação Brasil, no Park Way. O congresso técnico, com o sorteio dos grupos, repasse de informações sobre as regras do campeonato, além da definição de datas e horários das partidas, está programado para 30 de outubro, às 19h30, na sede do Sindicato.

A competição terá início em 3 de novembro, um domingo. Demais informações, como a tabela os times inscritos, serão divulgadas no site do Sindicato em breve.

Sindicato cobra retomada das negociações com a Pouplex

Em ofício enviado no dia 16 de outubro à Pouplex, o Sindicato cobrou a retomada das negociações para discutir as reivindicações da pauta específica dos funcionários.

O Sindicato ressalta que o momento é oportuno para a avaliação da minuta, já que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi assinada entre

a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e a entidade no último dia 18. A CCT é utilizada como parâmetro pela Pouplex para a negociação das reivindicações dos trabalhadores.

Veja os principais itens da pauta no site www.bancariosdf.com.br